

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, do Banco Morgan Stanley S.A. (“**Banco Morgan Stanley**”). Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). O Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Morgan Stanley está sendo apresentado juntamente com as publicações das Demonstrações Financeiras individuais do Banco Morgan Stanley (líder do Conglomerado).

l) Evolução dos Negócios: Entre os acontecimentos que marcaram o exercício, destacamos: **a) Patrimônio Líquido e Resultado no Exercício:** • **Aumento do Capital Social:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2023, aprovou o aumento de capital

proposto pela administração no montante de R\$ 169.871 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e setenta e um mil e quarenta e sete reais), mediante a emissão de 169.871.047 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e setenta e um mil e quarenta e sete) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central em 27 de julho de 2023. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2023, aprovou ainda a não distribuição desses dividendos. • **Resultado no Exercício antes da Destinação dos Lucros:** O Banco Morgan Stanley registrou Lucro Líquido no Exercício de R\$ 497.290 mil, correspondente a R\$ 0,38 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido final de 13,81%. • **Remuneração do Capital Próprio aos Acionistas:** Durante o exercício, o Banco efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o Lucro Líquido, após a constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 230.913 (2022 - R\$ 199.848), diretamente na demonstração das mutações do

patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 103.911 (2022 - R\$ 91.930). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 28 de dezembro de 2023. **b) Mercado de Capitais:** Durante o exercício, o Banco Morgan Stanley atuou como: Coordenador do Contrato de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de emissão da Companhia Paranaense de Energia S.A. - Copel em 08 de agosto de 2023. Maiores informações sobre as operações estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/informacoes-reguladoras/banco-morgan-stanley-ofertas-publicas>. **II) Patrimônio de Referência Requerido (Acordo da Basileia):** O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2023 é de 26,67%. **III) Gerenciamento de Capital:** A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>.
São Paulo, 21 de março de 2024

Balancos Patrimoniais | Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	Nota	12.2023	12.2022
Ativo			
Disponibilidades	4	556	110.015
Instrumentos financeiros		17.247.795	19.979.886
Operações compromissadas	6	933.204	5.635.952
Depósitos interfinanceiros	7	86.597	97.119
Aplicações em moeda estrangeira	5	635	1.148
Títulos e valores mobiliários	8	11.874.020	8.309.807
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.353.339	5.935.860
Outros ativos		916.112	454.206
Carteira de câmbio	10	524.119	378.130
Rendas a receber	12.a	80.290	11.661
Negociação e Intermediação de Valores		239	14
Diversos	12.b	311.464	64.401
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11	(96.433)	(1.406)
Créditos tributários	13	106.036	92.124
Investimentos		179	179
Imobilizado de uso		71.973	80.982
Imobilizações de uso		137.817	128.887
Depreciações e amortizações		(65.844)	(47.905)
Ativos intangíveis		147	147
Depreciações e amortizações		(147)	(147)
Total do ativo		18.246.218	20.715.986

	Nota	12.2023	12.2022
Passivo			
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		13.170.137	16.438.744
Operações compromissadas	16	751.715	2.150.621
Empréstimos no exterior	18	500.819	1.161.344
Depósitos interfinanceiros	14	56.647	124.629
Depósitos a prazo	15	5.555.443	4.666.008
Certificados de operações estruturadas	17	2.056.715	2.795.277
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.248.798	5.540.865
Outros passivos		1.075.728	613.202
Carteira de câmbio	10	524.634	377.854
Sociais e Estatutárias		230.913	199.848
Fiscais e previdenciárias	19	313.939	35.488
Negociação e Intermediação de Valores		6.242	12
Provisões	20	365.859	408.344
Contingências		4.044	3.307
Outras		361.815	405.037
Obrigações fiscais diferidas		32.325	90.721
Patrimônio líquido		3.602.169	3.164.975
Capital:			
De domiciliados no exterior	23.a	1.768.206	1.598.335
Reserva de lucros		1.832.571	1.566.194
Ajuste de avaliação patrimonial		1.392	446
Total do passivo e do patrimônio líquido		18.246.218	20.715.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023

	Nota	Capital realizado	Aumento de Capital	Reserva de Lucros Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.498.194	—	148.305	1.234.607	(541)	—	2.880.565
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2022	24.a	100.141	—	—	—	—	—	100.141
Ajuste ao valor de mercado de TVM		—	—	—	—	987	—	987
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	—	383.130	383.130
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	24.c	—	—	19.157	—	—	(19.157)	—
Reserva estatutária	24.d	—	—	—	363.973	—	(363.973)	—
Juros sobre o capital próprio		—	—	—	(199.848)	—	—	(199.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.598.335	—	167.462	1.398.732	446	—	3.164.975
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2022	24.a	169.871	—	—	—	—	—	169.871
Ajuste ao valor de mercado de TVM		—	—	—	—	946	—	946
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	—	497.290	497.290
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	24.c	—	—	24.864	—	—	(24.864)	—
Reserva estatutária	24.d	—	—	—	472.426	—	(472.426)	—
Juros sobre o capital próprio		—	—	—	(230.913)	—	—	(230.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.768.206	—	192.326	1.640.245	1.392	—	3.602.169
Saldos em 30 de junho de 2023		1.598.335	169.871	172.312	1.490.885	2.300	—	3.433.703
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2023		169.871	(169.871)	—	—	—	—	—
Ajuste ao valor de mercado de TVM		—	—	—	—	(908)	—	(908)
Lucro líquido do semestre		—	—	—	—	—	400.287	400.287
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	24.c	—	—	20.014	—	—	(20.014)	—
Reserva estatutária	24.d	—	—	—	380.273	—	(380.273)	—
Juros sobre o capital próprio		—	—	—	(230.913)	—	—	(230.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.768.206	—	192.326	1.640.245	1.392	—	3.602.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras | (Em milhares de Reais)

1 Operações

O Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”) foi reorganizado em banco múltiplo nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e tinha como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated até setembro de 2021, quando esta última foi incorporada pela Morgan Stanley International Holdings Inc., desta forma, a partir de 1º de outubro de 2021, o quadro societário do Banco passou a ser composto por Morgan Stanley International Holdings Inc. e MSL Incorporated. O Banco iniciou suas atividades em outubro de 2001, sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas, derivativas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimento, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ele aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor, inclusive câmbio, bem como a gestão e a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio, acionista ou quotista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da Agência Cayman (“Agência”) de forma consolidada. A Agência Cayman apresenta nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a seguinte posição:

	12.2023		12.2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	1.509	7.304	1.500	7.827
Disponibilidades	5	21	5	24
Aplicações interfinanceiras de liquidez	131	635	220	1.148
Outros créditos	1.373	6.648	1.275	6.655
Passivo	1.509	7.304	1.500	7.827
Outras obrigações	1	6	1	7
Patrimônio líquido	1.508	7.298	1.499	7.820
Capital social	1.000	2.176	1.000	2.176
Reservas	616	5.646	624	6.296
Prejuízo no exercício	(108)	(524)	(125)	(652)

As demonstrações financeiras da dependência no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e convertidas para reais pela cotação de R\$ 4,8413 (R\$ 5,2177 em 12.2022). A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto diferido, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 21 de março de 2024. A instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (<https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/demonstracoes-financeiras>).

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes: **a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. **b. Saldos de operações em moeda estrangeira:** Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício. **c. Instrumentos financeiros: Operações Compromissadas, Depósitos, Certificado de Operações Estruturadas, Empréstimos no Exterior e Demais Operações Ativas e Passivas:** As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações de certificado de operações estruturadas estão contabilizadas pelo valor de mercado. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas por rata di. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias: **(i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. **(ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis. **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação de manter a capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício. **Instrumentos financeiros derivativos:** Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza: **(i) Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **(ii) Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco. O Banco não possui operações em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 que se enquadram como *hedge*. **Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações:** O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelo de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Existem técnicas específicas de avaliação do valor de

mercado de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e incertezas de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado. **d. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos):** Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios que são registradas pelos seus valores de liquidação. **e. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base por rata di com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento. **f. Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil (BACEN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda), bem como a classificação das operações com atraso superior ou igual a 15 dias como operações em curso anormal. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são reavaliadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em que contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. **g. Investimentos:** Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação. **h. Imobilizado de uso e intangível:** Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. Ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os custos dos ativos intangíveis são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados. **i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado. **j. Provisão para impostos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 20%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços. Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.842/2020, à alíquota de 25% para imposto de Renda e 20% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. **k. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **l. Provisão para passivos contingentes:** Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivos contingentes, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil. Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. A constituição das provisões para passivos contingentes é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação. **m. Política de remuneração variável: Pagamentos baseado em ações:** O Banco participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração à transferência das suas ações aos funcionários do Banco. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se aplicável. **Outros planos de compensação diferida:** O Banco concede planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente. **n. Resultado recorrente/não recorrente:** As políticas internas do Banco consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social, ou seja, “a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de entidade”. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no exercício de 2023, no montante de R\$ 497.290 mil (2022 - R\$ 383.130), foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Disponibilidade

	12.2023	12.2022
Saldo em reservas bancárias	402	18.811
Saldo em moeda estrangeira	154	91.204
Total	556	110.015

5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	12.2023	12.2022
Disponibilidades	556	110.015
Aplicações em moeda estrangeira	635	1.148
Operações em operações compromissadas - posição bancada (*)	181.487	3.485.331
Total	182.678	3.596.494

(*) operações lastreadas em títulos públicos federais, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao exercício.

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

	12.2022						Total do Valor de mercado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	
Carteira própria	-	-	384.274	4.021	27.581	1.107	416.983
Títulos públicos	-	-	-	-	-	-	-
Vinculada a prestação de garantias	-	-	111.655	138.449	137.873	-	387.977
Cotas de fundo de investimento exclusivo multimercado	7.504.847	-	-	-	-	-	7.504.847
Total	7.504.847	-	495.929	142.470	165.454	1.107	8.309.807

A carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 946 (12.2022 - R\$ 987) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido. Os títulos vinculados à prestação de garantias depositados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), fazem face ao limite necessário ao processo de liquidação dos negócios cursados na câmara. Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A. O valor de aplicação em cotas de fundo foi apurado seguindo os critérios contábeis e de precificação do Banco. O Banco tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acurácia da precificação de suas operações. Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2023:

	31/12/2023		
	Vencimento	Quantidade	Valor de Ganhos (Perdas)
Livres			
04/01/24	785.000	764.570	764.935
07/01/24	190.650	180.875	181.343
01/01/25	13.160	11.956	11.974
04/01/25	560.000	498.076	498.140
07/01/25	991.370	862.698	863.019
10/01/25	200.000	170.006	170.009
07/01/26	6.400	5.071	5.077
01/01/25	5.544	5.799	5.817
01/01/27	1.431	1.505	1.507
01/01/31	8.536	8.646	8.853
01/01/33	1.268	1.289	1.308
Caieiras FI Multimercado	-	8.960.357	8.960.357
Total de títulos livres	2.763.359	11.470.848	11.472.339
Vinculadas a prestação de garantias			
07/01/24	201.450	191.121	191.617
01/01/25	189.000	171.705	171.973
01/01/26	37.000	30.586	30.746
01/01/25	7.000	7.321	7.345
Total de títulos vinculados a prestação de garantias	434.450	400.733	401.681
Total	3.197.809	11.871.581	11.874.020

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador do Fundo.

b. Aplicação em fundo de investimento: Aplicação em fundo de investimento está representada por aplicação do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	31/12/2022		
	Vencimento	Quantidade	Valor de Ganhos (Perdas)
Livres			
01/04/2023	300.000	290.425	290.447
01/07/2023	100.000	93.828	93.827
01/07/2024	3.600	3.004	3.002
01/07/2025	1.370	1.037	1.018
01/01/2026	37.000	25.507	25.831
01/01/2027	1.800	1.729	1.750
01/01/2031	1.200	1.152	1.107
Caieiras FI Multimercado	-	7.504.847	7.504.847
Total de títulos livres	444.970	7.921.529	7.921.829
Vinculadas a prestação de garantias			
01/07/2023	119.000	111.656	111.655
01/01/2024	148.859	130.970	131.414
01/01/2025	7.000	6.921	7.036
01/03/2027	11.000	137.920	137.873
Total de títulos vinculados a prestação de garantias	285.859	387.467	387.978
Total	730.829	8.308.996	8.309.807

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador do Fundo. **b. Aplicação em fundo de investimento:** Aplicação em fundo de investimento está representada por aplicação do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	12.2022	
	Ativo/passivo	Ativo/passivo
Fundo de investimento financeiro - Exclusivo		
Depósitos à vista	4.412	4
Compromissadas	50.472	1.056.967
Rendá Variável (ações e empréstimo de ações)	2.489.567	(1.824.393)
Aplicação em títulos e valores mobiliários no exterior	-	198.421
Valores a pagar	222.945	(528.120)
Valores a receber	(952.438)	(310.140)
Rendá Fixa (títulos públicos)	162.451	129.812
Títulos Públicos dados em garantia	5.258.608	2.976.173
Swap	772.071	4.164.143
Operações a termo	659.704	1.337.016
Commodities (óleo e moeda estrangeira)	(26)	(118)
Total do Patrimônio Líquido	292.591	305.082
c. Resultado com títulos e valores mobiliários: O resultado com títulos e valores mobiliários apurado pelo Banco está demonstrado conforme abaixo:	8.960.357	7.504.847

Os resultados com títulos e valores mobiliários são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como "VaR" e simulações de cenários de stress. A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A. A precificação das operações de swap, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3 S.A., Reuters e Bloomberg. Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de swap, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando autênticos e representam seu valor de mercado. Os contratos derivativos não foram classificados como hedge para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02. O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 401.680 (12.2022 - R\$ 387.977) e estava composto por títulos públicos. Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Operações Compromissadas	169.506	464.430	569.826
Depósitos Interfinanceiros	4.901	10.888	5.509
Títulos de Renda Fixa	123.372	175.226	115.137
Títulos de Renda Variável	1.008	1.008	3.234
Aplicações em Fundo de Investimentos	731.365	1.455.511	1.058.357
Total	1.030.154	2.107.063	1.752.063

9 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições. A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio. Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como "VaR" e simulações de cenários de stress. A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A. A precificação das operações de swap, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3 S.A., Reuters e Bloomberg. Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de swap, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando autênticos e representam seu valor de mercado. Os contratos derivativos não foram classificados como hedge para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02. O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 401.680 (12.2022 - R\$ 387.977) e estava composto por títulos públicos. Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	12.2022		
	2023	2023	2022
Operações Compromissadas	169.506	464.430	569.826
Depósitos Interfinanceiros	4.901	10.888	5.509
Títulos de Renda Fixa	123.372	175.226	115.137
Títulos de Renda Variável	1.008	1.008	3.234
Aplicações em Fundo de Investimentos	731.365	1.455.511	1.058.357
Total	1.030.154	2.107.063	1.752.063

Contas de compensação (valor referencial)

	2023	2023	2022
Swap	160.814.563	189.339.501	-
Futuros	4.934.888	60.444.637	-
NDF	2.534.925	384.003	-
NDF	55.693.962	48.850.342	-
Commodities	5.789.534	5.109.419	-
Operações a termo	562.224	124.055	-
Opções	46.599.030	74.427.045	-
Ativo (valor de mercado)	4.353.339	5.935.860	-
Swap	1.640.516	2.964.383	-
NDF	807.100	744.258	-
Commodities	318.197	369.342	-
Operações a termo	562.128	124.181	-
Opções	1.025.398	1.733.696	-
Passivo (valor de mercado)	(4.248.798)	(5.540.865)	-
Swap	(1.580.656)	(2.782.109)	-
NDF	(795.851)	(681.810)	-
Commodities	(317.003)	(369.376)	-
Operações a termo	(562.101)	(123.937)	-
Opções	(993.187)	(1.583.633)	-

Os contratos de derivativos envolvendo operações de swap, futuros, opções, commodities, operações a termo e NDF foram devidamente registrados na B3 S.A., envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	12.2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	48.013	165.907	296.545	400.276	729.775	1.640.516
Diferencial a pagar	(47.923)	(164.591)	(273.248)	(409.239)	(685.655)	(1.580.656)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	413.409	258.668	120.178	-	15.205	807.100
Diferencial a pagar	(394.495)	(235.081)	(148.275)	-	-	(795.851)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	-	-	-	-	562.128	562.128
Diferencial a pagar	-	-	-	-	(562.101)	(562.101)
Contratos de commodities						
Diferencial a receber	274.535	36.717	6.828	117	-	318.197
Diferencial a pagar	(273.425)	36.752)	(6.743)	(83)	-	(317.003)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	157.773	298.869	541.622	27.134	-	1.025.398
Prêmio a pagar	(146.749)	(285.981)	(533.093)	(27.364)	-	(993.187)
Total	893.370	760.161	965.173	427.527	1.307.108	4.353.339
Diferencial a pagar	(862.592)	(740.405)	(961.359)	(436.686)	(1.247.756)	(4.248.798)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	1.805.323	7.384.719	15.757.620	6.466.928	18.220.298	49.634.888
NDF	36.079.155	13.227.509	6.059.103	-	328.195	55.963.962
Operações a termo	-	-	-	-	562.224	562.224
Opções	12.423.940	15.049.078	18.950.970	175.042	-	46.599.030
Futuros	4.130.542	1.368.469	1.529.797	16.365	-	7.036.113
Commodities	-	-	-	-	-	-
Total	54.438.960	39.034.903	42.571.648	6.658.335	19.110.717	160.814.563

	12.2022					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	53.415	362.089	304.917	719.068	1.524.894	2.964.383
Diferencial a pagar	(53.535)	(363.886)	(279.887)	(613.910)	(1.470.891)	(2.782.109)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	364.833	299.268	49.890	-	30.267	744.258
Diferencial a pagar	(366.059)	(217.985)	(97.766)	-	-	(681.810)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	-	-	-	124.181	-	124.181
Diferencial a pagar	-	-	-	(123.937)	-	(123.937)
Contratos de commodities						
Diferencial a receber	221.684	127.249	20.409	-	-	369.342
Diferencial a pagar	(221.346)	(127.594)	(20.436)	-	-	(369.376)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	511.319	687.113	451.920	83.344	-	1.733.696
Prêmio a pagar	(457.399)	(619.582)	(430.168)	(76.484)	-	(1.583.633)
Total	1.151.251	1.475.719	827.136	926.593	1.555.161	5.935.860
Diferencial a pagar	(1.098.339)	(1.329.047)	(828.257)	(814.331)	(1.470.891)	(5.540.865)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	2.106.745	11.509.872	12.063.683	9.637.008	25.127.329	60.444.637
NDF	30.586.175	14.790.619	3.087.661	-	385.887	48.850.342
Operações a termo	-	-	-	-	124.055	124.055
Opções	25.736.467	34.082.549	13.873.825	734.204	-	74.427.045
Futuros	384.003	-	-	-	-	384.003
Commodities	3.302.272	1.491.145	316.002	-	-	5.109.419
Total	62.115.662	61.874.185	29.341.171	10.495.267	25.513.216	189.339.501

Morgan Stanley

Banco Morgan Stanley S.A.

CNPJ nº 02.801.938/0001-36
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - 6º, 7º (parte) e 8º andares
São Paulo - SP - 04538-132

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Banco possuía transações em 31 de Dezembro de 2023 é: • Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: empresa do Conglomerado Prudencial. • Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE: cotista exclusivo do fundo e também compõe o Conglomerado Prudencial. • Demais empresas: empresas relacionadas. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2º Semestre		
	2023	2023	2022
Benefícios de curto prazo a administradores			
Proventos	20.093	44.595	49.138
Encargos sociais	6.972	15.474	16.479
Benefício de longo prazo a administradores			
Plano de remuneração com base em ações (1)	14.155	42.305	42.129
Plano de compensação diferida	-	55	1.140
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	4.912	14.699	15.014

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior. **Obrigações com benefícios de aposentadoria:** O Banco oferece plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições realizadas pelo Banco em igual valor àquelas realizadas pelos funcionários e administradores durante o ano. **Planos de incentivo em ações:** O Banco participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações da Matriz aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência no grupo, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte do incentivo pode ser cancelado se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do período de "amadurecimento" (*"vesting period"*) e a totalidade do incentivo pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão do vínculo com o funcionário e administrador por justa causa durante o *"vesting period"*. No decorrer do ano de 2023, Morgan Stanley outorgou 103.907 unidades de ações (2022 - 181.577 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 96,98 (2022- US\$ 100,12), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga. **Outros plano de compensação diferida:** O Banco mantém planos de remuneração diferida para certos funcionários e administradores, os quais preveem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A obtenção destes incentivos estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência no grupo por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte dos incentivos pode ser cancelada se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do *"vesting period"*. Os planos são liquidados em dinheiro ao final do período do *"vesting period"*.

24 Outras informações

a. Despesas tributárias: As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(33.392)	(64.472)	(45.481)
Imposto sobre Serviços - ISS	(12.068)	(15.839)	(2.747)
Programa de Integração Social - PIS	(5.426)	(10.477)	(7.391)
Outras	(2.762)	(6.101)	(2.784)
Total	(53.648)	(96.889)	(58.403)

b. Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(4.821)	(7.046)	(4.465)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados (*)	(5.986)	(11.581)	(16.750)
Depreciação e amortização	(9.407)	(18.273)	(16.615)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(63.556)	(138.307)	(84.607)
Despesas de aluguéis e condomínio	(7.336)	(13.491)	(11.814)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.894)	(3.913)	(4.215)
Despesas de viagens	(4.093)	(8.694)	(6.465)
Outras	(6.274)	(11.881)	(12.186)
Total	(103.367)	(213.186)	(157.117)

(*) Incluem despesas com auditoria externa, cujo montante total anual para o grupo é de R\$ 896.

c. Despesas de pessoal e honorários: Estão representadas por:

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Despesas de pessoal - Proventos	(105.616)	(224.485)	(213.050)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(62.211)	(118.034)	(107.360)
Despesas de pessoal - Benefícios	(6.669)	(12.816)	(11.532)
Despesas com remuneração de estagiários	(813)	(1.544)	(1.322)
Despesas com treinamento	(389)	(420)	(165)
Despesas de honorários	(34.248)	(86.954)	(92.406)
Total	(209.946)	(444.253)	(425.935)

d. Receita de prestação de serviços: Referem-se, em sua totalidade, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 240.840 no 2º Semestre de 2023 e R\$ 316.253 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (2022 - R\$ 54.807).

e. Outras despesas operacionais:

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Despesa de variação cambial	(24.329)	(30.651)	(83.731)
Despesas com clientes	(187)	(1.851)	(2.078)
Outros	(222)	(701)	(1.088)
Total	(24.738)	(33.203)	(86.897)

f. Despesas de provisões com contingências: Em 2023, o Banco efetuou atualização de provisão de passivo contingente no montante de R\$ 737 no exercício, R\$ 555 no 2º semestre (2022 - R\$ 6.658). A atualização de provisão decorreu devido ao andamento de disputas judiciais, inclusive no que diz respeito ao avanço em tratativas para encerramento amigável de disputas.

g. Outras receitas operacionais:

	2º semestre		
	2023	2023	2022
Variação Cambial	1.152	10.461	1.396
Receita de clientes	1.073	1.150	3.933
Juros de confissão de dívida	-	-	14.456
Outros	24	24	1.130
Total	2.249	11.635	20.915

h. Acordo da Basileia: O índice da Basileia apurado com base no Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2023 é de 26,67% (12.2022 - 20,60%).

Limite Operacional - Acordo da Basileia III

	2023	2022
Fator de ponderação de risco		
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	4.602.015	10.043.174
RWA - Risco de Mercado - RWAmpad (inclui cálculo CVA, conforme disposto na Res. BCB no. 291)	12.157.576	10.016.619
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	3.141.435	2.919.312
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	19.901.026	22.979.105
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.592.082	1.858.328
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.307.666	4.733.503
Índice da Basileia - PR/RWA	3715,584	2.895,174
Razão de Alavancagem	26,67%	20,60%
Composição do Patrimônio de Referência Requerido - Basileia III		
	2023	2022
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	5.307.666	4.733.503
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	4.113.604	3.354.756
Patrimônio de Referência Nível I	5.307.666	4.733.503
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	1.194.061	1.378.746
Margem sobre o Capital Principal Requerido	4.412.119	3.699.443
Capital Principal para comparação com RWA	5.307.666	4.733.503
Capital Principal - CP	5.307.666	4.733.503
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	895.546	1.034.060
Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal	2.686.186	1.627.629
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.626.428	1.956.918
Valor correspondente ao RBAN	34.346	118.590
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	1.019.928	1.177.679
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	895.546	1.034.059
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	995.051	1.148.955
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	5.307.666	4.733.503
Limite para Imobilização	2.653.832	2.366.751
Valor da situação para o Limite de Imobilização	87.818	103.206
Valor da Margem (limite de imobilização)	2.566.014	2.263.545

i. Gestão de Capital: A gestão de capital do Banco tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS). A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições à diretoria executiva, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança. A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>. **J. Análise de Sensibilidade:** O Departamento de Risco de Mercado e Liquidez ("MRD/LRD") mensura as exposições ao risco de mercado entre as diversas carteiras do Conglomerado Morgan Stanley utilizando uma ampla gama de fatores e sensibilidades consistentes com a complexidade de seus produtos. Sensibilidades incluem o delta, a mudança do valor com respeito a uma pequena mudança no preço de um ativo subjacente, e o vega, a sensibilidade do valor de uma opção a uma mudança na volatilidade esperada pelo mercado para um instrumento subjacente. A modelagem do risco de mercado inclui, entre outras medidas, o cálculo do VaR. VaR é uma estimativa da potencial perda futura que, sob condições normais de mercado, não será excedida em um determinado período de manutenção da carteira e com um determinado nível de confiança. A estimativa de VaR utilizada pelo MRD/LRD é para um dia de manutenção da carteira e com 95% por cento de confiança.

Apetite por risco de mercado

	VaR 95%	
	31-Dec-23	31-Dec-22
Fator de Risco		
Taxas de Juros (IR)	2.760	872
Taxas de Câmbio (FX)	979	5.173
Ações (EQ)	15.790	18.152
Efeito Diversificação	(4.933)	(7.400)
Total	14.696	16.797

O Programa de Teste de Estresse do Conglomerado Morgan Stanley se baseia na análise de sensibilidade que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital, em sua liquidez ou no valor de uma carteira do Conglomerado Morgan Stanley. As posições sujeitas à Análise de Sensibilidade recebem um conjunto de choques padronizados e mercado e certos temas elaborados para cobertura de eventos idiossincráticos. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de mercado é baseada na utilização de choques nas variáveis de mercado, como taxas de juros, taxas de câmbio, preço de ações e commodities. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de crédito é baseada na utilização de variações na composição do portfólio de derivativos do Conglomerado Morgan Stanley, alterando o perfil das exposições e concentração de contrapartes. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de liquidez é baseada na definição e variação de temas que possam causar potenciais contrações prolongadas de liquidez. Os temas incluem eventos idiossincráticos, impactos

em variáveis de mercado e combinações de eventos sistêmicos e idiossincráticos. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco operacional é baseada em variações no impacto de perdas operacionais decorrentes de eventos que possam ocorrer em períodos de estresse. A estimativa é feita através da combinação da análise da base de perdas operacionais do Conglomerado Morgan Stanley e provisões refletidas no balanço.

Teste de Estresse - Análise de Sensibilidades

	Impacto em Resultados	
	31-Dec-23	31-Dec-22
Sensibilidades		
Risco de Mercado	(21.619)	10.143
Risco de Crédito	(81.327)	(170.252)
Risco Operacional	(8.331)	(9.037)
Integração	(111.277)	(169.146)
Impacto em Resultados	(272.977)	125.620
Sensibilidades		
Risco de Mercado	(631.111)	(811.765)
Risco de Crédito	(166.616)	(180.744)
Risco Operacional	(1.070.704)	(866.889)
Integração		
Sensibilidades		
Índice de Basileia Inicial (IB)	26,1%	19,4%
Índice de Basileia Estressado (IB stress)	22,7%	17,5%
Risco de Liquidez		
31-Dec-23	31-Dec-22	
Liquidez Inicial	575.139	4.676.735
Liquidez Estressada	8.787	886.269

A gestão de capital do Conglomerado Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

k. Provisão para passivos contingentes:

	Trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.307
Constituições no exercício	737
Realização no exercício	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.044

O Banco discute administrativamente uma atuação fiscal da Receita Federal do Brasil referente Contribuições Previdenciárias Patronais relacionadas aos anos de 2014 e 2015. O montante total em discussão é de R\$ 4.529 (12.2022 - R\$ 4.181), cuja possibilidade de perda é classificada como possível, com base na análise dos assessores jurídicos. O Banco não possuía outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados. Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

25 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>. **Risco operacional:** Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico. O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley. **b. Risco de mercado:** O risco de mercado é uma parte inerente das atividades de negócios do Conglomerado Morgan Stanley. O risco de mercado refere-se ao risco de uma ou mais mudanças nos níveis de preços de mercado, taxas de juros, índices, volatilidades ou outros fatores de mercado, que possam resultar em perdas para uma posição ou carteira do Conglomerado Morgan Stanley. O risco de mercado também inclui o Risco das Taxas de Juros na Carteira Bancária ("IRRB") que é definido como o risco de uma mudança nas taxas de juros que possam resultar em mudanças de capital ou receitas futuras de ativos e passivos das exposições de não-negociação do Conglomerado Morgan Stanley. A diretoria do Conglomerado Morgan Stanley aprova a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado e conta com o auxílio do Comitê de Riscos Brasil na supervisão da estrutura e das diretrizes para a identificação, mensuração e avaliação desses riscos. O Comitê de Riscos Brasil supervisiona as exposições ao risco de mercado e é responsável por assegurar que os mesmos sejam monitorados e reportados de forma correta. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é composta pelo Comitê de Riscos Brasil e pelo Departamento de Risco de Mercado e Liquidez ("MRD/LRD"). Além disso, as Unidades de Negócios ("BUS") também são responsáveis por gerenciar as exposições ao risco de mercado. **c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez, inerente das atividades bancárias do Conglomerado Morgan Stanley, é o risco de que a instituição não seja capaz de honrar suas obrigações financeiras em tempo hábil ou liquidar seus ativos a um preço justo de mercado. O risco de liquidez engloba os riscos associados às captações em períodos de crise desencadeados por mudanças inesperadas nas necessidades de recursos ou incapacidade de realizar novos financiamentos. **d. Risco de crédito:** O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento. O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplimento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

A Diretoria

Alessandra Cristiane Visioli Konda
Alessandro Zema Silva
Ariane Jarenciuc Silva
Eduardo José Mendez
Elaine Aparecida de Souza Oliveira

Fábio Sarabia
Guilherme Marques da Silva
Haroldo de Oliveira França Leite
João Vicente Soutello Camarota
Maria Goreti Kafer

Ana Maria Siqueira de Moura
CRC 1SP130097/O-6

Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 4.910/21 do Conselho Monetário Nacional - CMN que sucedeu a Resolução nº 3.198/04, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley foi instituído em 22 de junho de 2011 por meio de Assembléia Geral Extraordinária da instituição líder, o Banco Morgan Stanley S.A., sendo atualmente composto por três membros, sendo dois membros externos, devidamente qualificados e um da atual Diretoria do Banco. O Comitê reuniu-se formalmente ao longo do ano analisando, de acordo com as atribuições definidas em seu regulamento interno, a adequação das Demonstrações Financeiras das empresas integrantes

do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria externa; a efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e ainda efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê concluiu, com base nas documentações apresentadas, serem satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e eficazes os sistemas e procedimentos de controles internos, não identificando nenhuma deficiência relevante. Desta forma, recomendou à Diretoria das empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Morgan Stanley a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 21 de março de 2024

Comitê de Auditoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do período corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Mensuração de instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários e certificados de operações estruturadas**

Veja as Notas 3c, 8, 9 e 17 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria

O Banco possui operações com instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários classificados como títulos "disponíveis para venda" e certificados de operações estruturadas (em conjunto "instrumentos financeiros") registrados ao valor de mercado, conforme regulamentação emitida pelo Conselho Monetário Nacional. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e cujo preço ou parâmetros de mercado não estão disponíveis, a mensuração do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Banco efetua julgamentos na elaboração dos seus modelos internos e nas premissas utilizadas para estimar esses valores. Devido ao nível de incerteza e de julgamento envolvido, consideramos a mensuração dos valores de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros.

Avaliamos, por amostragem, e com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos utilizados para mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações.

Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas nos 3c, 8, 9 e 17, consideram as informações relevantes das normas aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários classificados como títulos "disponíveis para vendas" e certificado de operações estruturadas, e as devidas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findos em 3